

# CARTOGRAFIA DAS PRODUÇÕES EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO PARÁ (2005-2018)

CARTOGRAPHY OF PRODUCTIONS IN HISTORY OF EDUCATION IN GRADUATE PROGRAMS IN EDUCATION IN THE STATE OF PARÁ (2005-2018)

CARTOGRAFÍA DE LAS PRODUCCIONES EN HISTORIA DE LA EDUCACIÓN EN LOS PROGRAMAS DE POSTGRADO EN EDUCACIÓN EN PARÁ-BRASIL (2005-2018)

Laura Maria Silva Araújo Alves<sup>1\*</sup>, Vitor Sousa Cunha Nery<sup>2</sup>, Livia Sousa da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil. <sup>2</sup>Universidade do Estado do Amapá, Macapá, AP, Brasil. \*Autor para correspondência. E-mail: [laura\\_alves@uol.com.br](mailto:laura_alves@uol.com.br)

---

**Resumo** : Este artigo objetiva construir uma cartografia das produções sobre história da educação no Pará, tomando por base as teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação em Educação da UFPA e da UEPA, no período de 2005-2018, o que nos permitiu avaliar os avanços nas produções relativas à história da educação na Amazônia e identificar lacunas e desafios aos pesquisadores da educação da região Norte, no campo da história da educação. As produções analisadas apontam que, embora não exista nos dois Programas de Pós-graduação em Educação uma linha e/ou núcleo específico na área da história da educação, constatou-se uma significativa produção. Ao final, analisamos em que medida os dois programas contribuíram para o fortalecimento de pesquisas em história da educação.

**Palavras-chave** : história da educação, Pará, produções acadêmicas, Amazônia.

**Abstract** : This paper aimed to build a cartography about academic productions made on history of education in the State of Pará, which is based on the theses and dissertations of the graduate programs in education of UFPA and UEPA in the period 2005-2018. The cartography allowed to evaluate the advances in the scientific production relative to the history of education in the Amazon, as well as to identify gaps and challenges to the researchers of education of that region. The productions of theses and dissertations show significant productions in the field of history of education, even though there is no specific line or nucleus in the two graduate programs. At the end, we analyzed to what extent the two programs have contributed to the strengthening of research in History of Education.

**Keywords** : history of education, Pará, academic productions, Amazon.

**Resumen** : Este artículo tiene el objetivo de construir una cartografía de las producciones sobre historia de la educación en Pará-Brasil, tomando como base las tesis y disertaciones defendidas en los Programas de Postgrado en Educación de la UFPA (Universidad Federal de Pará) y la UEPA (Universidad del Estado de Pará), en el período de 2005-2018. Lo que nos permitió evaluar los avances en las producciones relativas a la Historia de la Educación en Amazonia, e identificar lagunas y desafíos a los investigadores de la región Norte, en el campo de la Historia de la Educación. Las producciones analizadas señalan que aunque no exista, en los dos Programas de Postgrado en Educación, una línea y/o núcleo específico en el área de la Historia de la Educación, se constató una significativa producción. Al final, analizamos en qué medida los dos programas contribuyeron al fortalecimiento de investigaciones en Historia de la Educación.

**Palabras clave** : historia de la educación, Pará, producciones académicas, Amazonia.

## INTRODUÇÃO

Ao longo destes 20 anos da existência da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), os estudos historiográficos da educação se ampliaram significativamente. São cada vez mais recorrentes investigações que interpretam o passado educacional, sob uma polifonia de escrita de pesquisadores de várias regiões do Brasil e que contribuíram para a consolidação da história da educação, sobretudo, nos Programas de Pós-graduação em Educação. Do Oiapoque ao Chuí, os grupos de pesquisas foram problematizando questões educacionais, dando significados e sentidos aos estudos historiográficos da educação brasileira, afirmando uma identidade ao campo, destacando vários tipos de fontes, cenas cronotópicas (tempos e espaços), teorias, práticas culturais, políticas educacionais, metodologias e análises.

Segundo Catani e Ferreiro Filho (2002), Gondra (2005), Ferro (2005), Araújo (2005), Vieira (2011) e Cury (2013), o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área da história da educação no Brasil se deu por várias razões, mas o fortalecimento da Pós-Graduação em Educação no país se configura com um dos principais aspectos. A partir da década de 1990, com a expansão dos Programas de Pós-Graduação em Educação por todo o território nacional, as pesquisas em história da educação foram gradativamente se ampliando em diferentes concepções teórico-metodológicas. Ampliaram-se também espaços de socialização e divulgação da produção dos pesquisadores em história da educação como Congressos Ibero-Americanos (1992), Congressos Luso-brasileiros de História da Educação (1996), Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE) (1996) e Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) (1999).

Para Warde (1990), a ampliação da Pós-graduação em Educação contribuiu para o desenvolvimento da história para a educação e favoreceu fortemente o crescimento quantitativo de produção de trabalhos na área da educação. Vidal e Faria Filho (2003) apontam que foi o surgimento dos Programas de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio, em 1965, e da PUC-SP, em 1969, que impulsionou, nos anos 1980, a criação do Grupo de Trabalho 'História da Educação', da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, e, nos anos de 1984, do Grupo de Estudos e Pesquisas 'História, Sociedade e Educação no Brasil' (HISTEDBR), em 1986. Orso (2012) também destaca que o crescimento do campo da história da educação no Brasil se deu após a criação dos Programas de Pós-graduação em Educação.

É certo que em algumas regiões o avanço dos estudos no campo da história da educação se deu por várias razões, uma delas a criação de Programas de Pós-graduação em Educação nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, como ressaltam

Cavalcante (2009, 2013), Warde (2011), Xavier (2009), Alves (2009) e Mendonça (2009). As outras regiões, incluindo a Norte, tiveram mais tardiamente a implantação de Programas de Pós-Graduações em Educação, o que contribuiu para o surgimento de pesquisadores no campo da história da educação ainda pouco conhecidos.

O Estado do Pará teve sua expansão no início deste século, pois parte dos pesquisadores das universidades federais e estaduais estava em processo de formação em programas de pós-graduação em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais; alguns poucos pesquisadores fazendo mestrado e doutorado em programas de pós-graduação no Nordeste e no Sul. Foi justamente com o retorno em massa desses pesquisadores que as universidades do Pará começaram a se articular para a implantação de Programas de Pós-Graduação em Educação, inicialmente com o mestrado e depois com o doutorado<sup>1</sup>. Atualmente, há um número expressivo de produções de trabalhos de mestrado e doutorado no campo da história da educação na Amazônia paraense (Costa; Moraes, 2018).

O presente artigo tem como intenção construir uma cartografia das produções sobre a história da educação, a partir das teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação em Educação no Pará. Optamos por abranger, da região Norte, apenas o Pará pelas seguintes razões: primeira, pela abrangência de artigos referentes às produções acadêmicas de história da educação em revistas e livros publicados por pesquisadores do Pará; segunda, pelas produções de dissertações e teses no campo da história da educação; e a terceira e última razão, a ampliação de pesquisadores envolvidos com pesquisas sobre a história da educação do Pará com a criação de Programas de Pós-graduação em Educação. Sendo assim, levantamos as seguintes questões: O que se tem produzido sobre história da educação no Pará? Que temáticas no campo da história da educação são apresentadas? Em que linhas de pesquisa e eixos temáticos são produzidos os trabalhos acadêmicos? Que período histórico e sujeitos são pesquisados? Quais cenas cronotrópicas (tempo e espaço) são produzidas nos trabalhos?

O *corpus* foi constituído de dissertações e teses defendidas por integrantes dos dois maiores programas de Pós-graduação em Educação do Pará: o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED-UFPA) e o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará, entre os anos de 2005 a 2018. Os critérios utilizados para o levantamento das dissertações e teses no campo da história da educação foram os seguintes: (a) identificar nos títulos das dissertações e teses o período histórico; (b) ler os resumos das dissertações e teses, mapeando objetivos, campo teórico e metodologia do trabalho;

---

<sup>1</sup> A Universidade Federal do Pará foi a primeira instituição a ter aprovado 2003 o Mestrado em Educação e 2008 a aprovação do Doutorado. A Universidade do Estado do Pará teve seu Mestrado em Educação aprovado em 2005. O doutorado foi aprovado em 2018 e com seleção para a implantação da primeira turma.

(c) destacar as linhas de pesquisa dos programas no qual o trabalho foi desenvolvido; (d) apontar, a partir do título e do resumo das dissertações e teses, em que eixos temáticos da Sociedade Brasileira de História da Educação os trabalhos se articulam.

O artigo está estruturado em três seções. Na primeira realizamos uma contextualização da historiografia da educação no Pará nos Programas de Pós-graduação em Educação. Em seguida, fizemos uma discussão dos Programas de Pós-graduação, especialmente do PPGED, da UFPA, e PPGED, da UEPA. E, por fim, elaboramos uma cartografia das produções de teses e dissertações nos Programas de Pós-graduação em Educação.

## **HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO NO PARÁ**

O que se destacam nestes programas (PPGED-UFPA e PPGED-UEPA) são novos e promissores grupos de docentes pesquisadores envolvidos numa proposta de produção do conhecimento, sua difusão e aplicação no campo da história da educação. Os avanços nesse campo são relativamente expressivos no Pará a partir deste século. Isso se constata pelas produções de pesquisas e estudos sistemáticos, como exemplifica o grande número de teses e dissertações nos dois PPGED'S do Pará que possuem grupos de pesquisas e linhas vinculadas à história da educação. Essa concentração pode ser entendida como fruto das mudanças ocorridas nos programas com o retorno de pesquisadores dos seus doutorados articulados na história da educação ou em fronteira a este campo. Trata-se de um fenômeno bastante interessante, uma vez que parte destes programas não tem uma linha específica de história da educação.

Ainda que quantitativamente se tenha avançado nas pesquisas no campo da história da educação no Pará, indubitavelmente, não há como compararmos com as regiões Sudeste e Sul. A concentração quantitativa de pesquisadores e de programas de pós-graduação nestas regiões demonstram as desigualdades que se enfrentam para se debater e produzir pesquisas em história da educação no norte do Brasil. Somente há pouco mais de uma década que os 'ventos desta maré' sopraram a favor dos pesquisadores da região Amazônica. Foi possível vislumbrar as oportunidades de avanços de pesquisas em história da educação e animar os pesquisadores na participação de eventos, estimulando as publicações de artigos e produção de livros.

Os fatores que contribuíram para o fortalecimento e expansão das pesquisas em história da educação no Pará, foram (1) as parcerias de pesquisadores locais e pesquisadores de outros Estados, inclusive em produções coletivas: (2) trabalhos amplamente divulgados em eventos nacionais como Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE), Encontro Norte Nordeste de História da Educação (ENNHE) e Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (COLUBHE).

Ademais, outros eventos nacionais também proporcionaram a participação de pesquisadores da história da educação: ANPED e EPENN. Contudo, constatamos que ainda há pesquisadores com produções fragmentadas e invisibilizadas em história da educação.

A aprovação de Programas de Pós-Graduação em Educação nas universidades do Pará proporcionou também uma motivação na produção de trabalhos de dissertações e, posteriormente, de teses e livros sobre a história da educação na Amazônia como forma de suprir a lacuna no campo de pesquisa da história da educação do Pará.

O compromisso dos pesquisadores da educação de investir em estudos numa perspectiva histórica vem assumindo a pauta dos programas de Pós-Graduação em Educação na região. São cada vez mais recorrentes trabalhos de dissertações e teses que têm se dedicado às investigações de questões educacionais da região Amazônica em contextos históricos.

## **CONTEXTUALIZANDO OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO PARÁ**

O norte do Brasil tem atualmente um total de 12 Programas de Pós-Graduação em Educação: (PPGED/UEPA, PPGE/UFAM, PPGE/UFOPA, PPGED/UFPA, PPEB/UFPA, PPGE/UFT, PPGE/UNIR, PPGEE/UNIR, PPGEDUC/UFPA), PPGE/UERR/IFRR, PPPGE/UFT, PPGED/UNIFAP). É sabido que na região Norte a Pós-graduação em Educação teve início relativamente tardio. Embora tenha atingido, nos últimos anos, um crescimento expressivo, ainda assim sua concentração é muito modesta em relação às outras regiões, sobretudo, em razão da sua expansão territorial. Percebemos que a oferta ainda apresenta um déficit na região que precisa ser ampliada nos próximos anos com recursos e investimentos para novos cursos de Pós-graduação em Educação na região Norte.

Há hoje Programas de Pós-graduação em Educação espalhados por vários Estados da região Norte: Amazonas, Pará, Roraima, Acre, Rondônia, Tocantins e Amapá. O Pará é o Estado que mais concentra Programas de Pós-graduação em Educação em instituições federais e estaduais, são ao todo seis programas: Programa de Pós-graduação em Educação (UFPA), Programa de Pós-graduação em Currículo e Gestão de Escola Básica (UFPA), Programa de Pós-graduação em Educação (UFPA-Campus Cametá), Programa de Pós-graduação em Cidades, Territórios e Identidades (UFPA-Campus Abaetetuba), Programa de Pós-graduação em Educação (UEPA), Programa de Pós-graduação em Educação (UFOPA). Contudo, os programas mais antigos e que já estão consolidados são dois: o Programa de Pós-graduação da UFPA (PPGED-UFPA) e o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (PPGED-UEPA).

O mestrado acadêmico no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPA foi aprovado e homologado em 2003. Na avaliação de 2003, o mestrado recebeu conceito 4. Nos processos avaliativos subsequentes houve manutenção da nota e, em 2008, ocorreu aprovação da proposta de doutorado. O projeto até então aprovado definia duas grandes linhas de pesquisa: 'Políticas Públicas Educacionais' e 'Currículo e Formação de Professores'. O projeto original contava com um corpo docente composto de 11 professores; em 2008, cinco anos depois, já contava com 18 professores; em 2013, com 24 professores. Em 2011, após avaliação da CAPES, foi sugerida a criação de uma nova linha a partir do desmembramento da linha 'Currículo e Formação de Professores', surgindo, então, a linha de 'Educação, Cultura e Sociedade', de 'Currículo e Formação de Professores', que passou a ser denominada de 'Educação: Currículo, Epistemologia e História'.

Desde a sua implementação, o PPGED-UFPA estabeleceu como meta o compromisso social com a Amazônia. Embora com todas adversidades da região amazônica, sobretudo das condições tão pouco favoráveis de investimento econômico numa região rica em biodiversidade, o PPGED da UFPA tem, ao longo de seus anos, assumido um lugar de grande importância para a formação e consolidação do professor-pesquisador em educação, o que subsidiou sua mudança de conceito de 4 para 5.

O PPGED-UFPA tem não somente atendido às demandas internas regionais, mas também em nível nacional e internacional. Seu projeto de internacionalização tem recebido alunos estrangeiros de mestrado e doutorado da Colômbia (15 D; 23M); México (01D e 3M); Peru (01D e 04 D); República Dominicana (01D); Honduras (02M); Equador (01M); Belize (01M) e Venezuela (01M). O PPGED-UFPA tem estabelecido intercâmbios acadêmico-científicos com outras instituições, visando promover o diálogo entre pesquisadores, pós-graduandos e grupos de pesquisa em torno das investigações e seus produtos, originários das práticas investigativas e formativas realizadas nos programas associados.

Atualmente, o programa conta 25 professores (pedagogos, psicólogos, sociólogos, filósofos, licenciados em Letras, Educação Física, Matemática etc.), distribuídos em 19 grupos de pesquisas que dão origem às produções de dissertações e teses interligadas com os pesquisadores. Até o ano de 2018, foram defendidas 324 dissertações e 110 teses de doutorado.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPA iniciou suas atividades nos anos de 2005, ofertando 15 vagas. Face à demanda da região que se avolumou nos últimos anos, ampliou-se para 30 o número de vagas. O programa conta no momento com aproximadamente 90 mestrandos matriculados. De 2007 a 2016, foram defendidas 215 dissertações de mestrado. Os discentes, em sua maioria, são professores da rede pública de ensino, alguns do ensino superior de universidades

públicas e outros de instituições particulares, incluindo docentes da própria Universidade do Estado do Pará.

A formação dos discentes é diversificada, constituída por pedagogos, biólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, licenciados em Letras, Educação Física, Matemática e História, sociólogos, entre outros. Há discentes oriundos de municípios do Pará e de outros Estados, entre os quais, Amazonas, Fortaleza e Maranhão. O corpo docente do referido programa é constituído por 20 professores com doutorado em programas reconhecidos e consolidados no Brasil por sua produção científica: PUC/SP, UNICAMP, UNESP, UFRN, USP, UFC, UFPA, UFRJ, UGF, UNB, UFCG e UFSCAR. Parte do corpo docente realizou estágios pós-doutorais em universidade nacionais e estrangeiras.

Os docentes do programa lideram e/ou participam de nove grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, nos quais se integram alunos e docentes da graduação e do PPGED, a saber: 1) Formação de Professores; 2) Currículo e Tecnologia Educacional; 3) Educação e Meio Ambiente; 4) Cognição e Educação Matemática; 5) Infância, Cultura e Educação; 6) Sociedade, Ciência e Ideologia; 7) História da Educação na Amazônia; 8) Grupo de Estudo Linguístico e Práticas Educacionais na Amazônia e 9) Resignificar – Experiências Inovadoras na formação de professores. O programa também está vinculado a dois núcleos que possuem vínculo com o Programa de Pós-graduação em Educação da UEPA: o Núcleo de Educação Popular Paulo Freire – NEP - e o Núcleo Cultura e Memórias Amazônicas – CUMA.

Estes dois programas têm atraído a cada ano um número significativo de candidatos nas suas seleções. O PPGED, da UFPA, a cada processo seletivo tem atraído uma média de 450 candidatos não somente do Pará, mas também outros Estados da região Norte, assim como do Nordeste. Já o PPGED, da UEPA, tem se consolidado por ser um dos programas no Brasil mais concorridos, chegando a ter aproximadamente 69 candidatos por vaga. Segundo França (2018), na seleção de 2017 inscreveram-se 1.922 candidatos para 30 vagas nas linhas de Formação de Professores e Práticas Pedagógicas e Saberes Culturais e Educação na Amazônia.

## **AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO PARÁ (2005-2018)**

Dessa forma, apresentamos, inicialmente, na Tabela 1, a distribuição das dissertações de mestrado defendidas de 2005 a 2018 com o nome dos autores, título do trabalho de dissertação, ano de defesa, linha de pesquisa e, por fim, o eixo temático das dissertações no campo da história da educação, de acordo com os eixos apontados pela Sociedade Brasileira de História da Educação.

Tabela 1 - Distribuição dos títulos e temáticas das dissertações em história da educação de 2005 a 2018 no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPA

<b>Autores</b>	<b>Títulos das dissertações</b>	<b>Ano de Defesa</b>	<b>Linhas de pesquisas</b>	<b>Eixos temáticos</b>
1. Michelle de Oliveira	<u>Concepções de infância e educação nos discursos do periódico a escola – Revista Oficial de ensino do Pará (1900 a 1905)</u>	2018	Educação, Cultura e Sociedade	Imprensa e Impressos Educacionais
2. Liliane da Silva França Corrêa	A Infância em Processos Judiciais em Belém do Pará: da criminalidade aos discursos jurídicos-assistencialistas para a educação de menor desvalido (1890-1930)	2017	Educação, Cultura e Sociedade	Educação e Gerações
3. Camilla Vanessa Chagas Peixoto de Oliveira	<u>Instituto Santa Catarina de Sena: incursões educativas na formação de meninas em Belém do Pará (1903-1960)</u>	2017	Educação, Cultura e Sociedade	Políticas e Instituições. Educativas
4. Fernanda Maryelle Pereira	<u>As políticas de remuneração inicial para os professores da educação básica da rede municipal de ensino de Belém no período de 1991 a 2013</u>	2017	Políticas Públicas Educacionais	Formação e Profissão docente
5. Giselle dos Santos Ribeiro	<u>Política de financiamento da universidade do estado do Pará no período de 1997-2015</u>	2017	Políticas Públicas Educacionais	Políticas e Instituições educativas
6. Bianca Ferreira de Oliveira	<u>A produção intelectual e a docência de Domingos Sylvio Nascimento: contribuições para a História da Educação no Pará (1903 – 1947)</u>	2016	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Intelectuais e Projetos educacionais
7. Maria Lucirene Sousa Callou	Instituição Pia Nossa Senhora das Graças: assistência e educação de crianças pobres, órfãs e abandonadas em Belém (1943-1975)	2016	Educação, Cultura e Sociedade	Políticas e Instituições educativas
8. Patrícia Gomes Serfaty	Relação de Gênero, Direito e Educação: o caso do processo judicial de defloração de Joana Bentes da Silva em Belém do Pará (1890-1905)	2016	Educação, Cultura e Sociedade	Educação e Gerações



<b>Autores</b>	<b>Títulos das dissertações</b>	<b>Ano de Defesa</b>	<b>Linhas de pesquisas</b>	<b>Eixos temáticos</b>
9. Brianna Souza Barreto	<u>Políticas educacionais e curriculares para o exercício do ofício de mestre no grupo escolar doutor Otávio Meira, no município de Benevides, estado do Pará (1965-1976)</u>	2016	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Educação Profissional
10. Denielson Moura Ferreira	<u>Mudanças e permanências na carreira do magistério estadual do Pará: 1986 - 2010</u>	2016	Políticas Públicas	Educação Profissional
11. Elisângela Silva da Costa	<u>A ação pedagógico-formativa da Companhia de Jesus em Belém (1652-1759)</u>	2016	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Educação Profissional
12. Hélio de Souza Santos	<u>O financiamento da rede estadual de ensino do Pará – prioridades e a participação da união – (2006/2014)</u>	2016	Políticas Públicas Educacionais	Políticas e Instituições educativas
13. José Joaquim Martins de Castro	<u>A configuração da carreira do magistério da rede pública de educação básica do município Cametá/Pa nos PCCS municipais (2006-2013)</u>	2016	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Educação Profissional
14. Michel de Vilhena Ferreira	<u>Práticas curriculares de formação continuada de técnicos da fundação de atendimento socioeducativo do estado do Pará (Fasepa): um diagnóstico histórico-genealógico (2011-2015)</u>	2016	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Educação Profissional
15. Adriana Dias de Moura	<u>Educação e democracia: um estudo comparado entre o pensamento de Paschoal Lemme (1904-1997) e o de Anísio Teixeira (1900-1971)</u>	2015	Educação, Cultura e Sociedade	Intelectuais e Projetos educacionais
16. Geraldo Neves Pereira de Barros	<u>Historiografia educacional e educação escolar para adolescente em situação de privação de liberdade (1996-2013)</u>	2015	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Teoria da História e Historiografia da Educação
17. Wanda Mara Meguins Matos	<u>Análise do programa ensino médio inovador no estado do Amapá no período de 2010 a 2014</u>	2015	Políticas Públicas Educacionais	Políticas e Instituições educativas
18. Euricléia do Rosário Galúcio	<u>Estudo sobre formação docente no estado do Pará (2003-2013)</u>	2014	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Formação e Profissão docente

<b>Autores</b>	<b>Títulos das dissertações</b>	<b>Ano de Defesa</b>	<b>Linhas de pesquisas</b>	<b>Eixos temáticos</b>
19. Jenijunio dos Santos	<u>Populações ribeirinhas e educação do campo: análise das diretrizes educacionais do município de Belém-Pa, no período de 2005-2012</u>	2014	Políticas Públicas Educacionais	Educação, Movimentos Sociais, Etnias e Gênero
20. Joniel Vieira de Abreu	<u>A implementação do direito à educação escolar indígena no município de Santarém entre 2006 a 2012</u>	2014	Políticas Públicas Educacionais	Educação, Movimentos Sociais, Etnias e Gênero
21. Joyce Danielle Lima Fonseca	<u>Práticas do Unicef e governamentalidade de crianças de 0 a 6 anos: uma abordagem histórica da educação infantil brasileira de 1996 a 2012</u>	2014	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Políticas e Instituições educativas
22. Letícia Carneiro da Conceição	<u>"Me jogaram aqui porque eu fiz 15 anos" - biopolítica da juvenilização da educação de jovens e adultos em Belém-Pará (2010-2013)</u>	2014	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Educação, Movimentos Sociais, Etnias e Gênero
23. Marlucy do Socorro Aragão de Sousa	<u>Raça e educação na América latina: um estudo comparado do pensamento de José Veríssimo (Brasil/1857-1916) e José Ingenieros (Argentina/1877-1925)</u>	2014	Educação, Cultura e Sociedade	Intelectuais e Projetos educacionais
24. Micheli Suellen Neves Gonçalves	<u>A educação popular na América latina: um estudo comparado do pensamento social de Simón Rodríguez (Venezuela, 1771-1854) e Antônio Carneiro Leão (Brasil, 1887-1966)</u>	2014	Educação, Cultura e Sociedade	Intelectuais e projetos educacionais
25. Salomão Nunes Santiago	<u>A política de assistência estudantil no governo Lula: 2003 a 2010</u>	2014	Políticas Públicas Educacionais	Políticas e Instituições educativas
26. Adelino Ferranti	<u>A política educacional no município de Abaetetuba (Pa) no período de 2005 a 2008: realidade e limites</u>	2013	Políticas Públicas Educacionais	Políticas e Instituições educativas
27. Wellington da Costa Pinheiro	A Infância nas páginas de jornal: discursos (re)produzidos pela imprensa paraense na primeira década do século XX	2013	Educação, Cultura e Sociedade	Imprensa e Impressos educacionais

<b>Autores</b>	<b>Títulos das dissertações</b>	<b>Ano de Defesa</b>	<b>Linhas de pesquisas</b>	<b>Eixos temáticos</b>
28. Damiana Valente Guimarães Gutierrez	No colo da ama de leite: prática cultural da amamentação e dos cuidados das crianças na Província do Grão-Pará no século XIX	2013	Educação, Cultura e Sociedade	Educação e Gerações
29. Gabriel Pereira Paes Neto	<u>O programa mais educação em Abaetetuba: análise do macrocampo esporte e lazer na escola EsmerinaBouHabib (2008/2012)</u>	2013	Políticas Públicas e Educacionais	Educação e Gerações
30. Bárbara Danielle Damasceno Moraes	<u>Vilas, “logares” e cidades: a história da educação rural do Pará na primeira República – 1889 a 1897.</u>	2013	Educação, Cultura e Sociedade	Teoria da História e Historiografia da Educação
31. Mauro Roberto de Souza Domingues	<u>As implicações da Prova Brasil na política de formação dos professores da SEMEC entre os anos de 2005 a 2011</u>	2013	Políticas públicas educacionais	Formação e Profissão docente
32. Wanessa Carla Rodrigues Cardoso	<u>“Alma e Coração”: o Instituto histórico e Geográfico do Pará e a constituição do corpus disciplinar da história escolar no Pará Republicano (1900-1920)</u>	2013	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Teoria da História e Historiografia da Educação
33. Rita de Cássia Cabral Rodrigues de França	<u>Artes visuais e ensino médio: representações de professores sobre a prática pedagógica (2004-2010)</u>	2013	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Formação e Profissão docente
34. Eliani Galvão Ferreira	<u>As prescrições curriculares oficiais para rede de escolas de educação tecnológica do estado do Pará no contexto da implantação do ensino médio integrado no período de 2004 a 2009</u>	2013	Currículo e Formação de Professores	Educação Profissional
35. Elianne Barreto Sabino	A Assistência e a Educação de Meninas Desvalidas no Colégio Nossa Senhora do Amparo na Província do Grão-Pará (1860-1889)	2012	Currículo e Formação de Professores	Políticas e Instituições educativas
36. Sebastião Valério Silveira do Nascimento	A criança na fotografia: o retrato da infância na primeira metade do século XX em Belém do Pará (1900-1950)	2012	Currículo e Formação de Professores	Educação e Gerações

<b>Autores</b>	<b>Títulos das dissertações</b>	<b>Ano de Defesa</b>	<b>Linhas de pesquisas</b>	<b>Eixos temáticos</b>
37. Glaybe Antonio Sousa Pimentel	<u>Processos de subjetivação, poder disciplinar e trabalho docente no grupo escolar professor Manoel Antônio de Castro (1940 – 1970)</u>	2012	Currículo e Formação de Professores	Educação Profissional
38. Livia Sousa da Silva	<u>Os discursos do jornal impresso O Liberal sobre violência escolar em Belém (2001-2010)</u>	2012	Currículo e Formação de Professores	Imprensa e Impresses educacionais
39. Rogério Guimarães Malheiros	<u>Formação de Professores na Província do Grão-Pará: os discursos de seus administradores acerca da necessidade de se instaurar uma Escola Normal (1838-1871)</u>	2012	Currículo e Formação de Professores	Formação e Profissão docente
40. Rafaela Paiva Costa	<u>A formação de professores da primeira República no Pará (1900-1904)</u>	2011	Currículo e Formação de Professores	Formação e Profissão docente
41. Felipe Tavares de Moraes	<u>A educação no primeiro governo de Lauro Sodré (1886-1897): os sentidos de uma concepção político-educacional republicana.</u>	2011	Currículo e Formação de Professores	Intelectuais e Projetos educacionais
42. Andreson Carlos Elias Barbosa	<u>O Instituto Paraense de Educandos Artífices e a Morigerância dos meninos desvalidos na Belém da <i>belle époque</i></u>	2011	Currículo e Formação de Professores	Políticas e Instituições educacionais
43. Luciana Rodrigues Ferreira	<u>O público e o privado nas universidades públicas: análise da fundação de apoio privada fadesp no gerenciamento dos recursos para a UFPA (2004 a 2008)</u>	2010	Políticas Públicas Educacionais	Políticas e Instituições educativas
44. João Batista do Carmo Silva	<u>Financiamento da educação superior no Pará: uma análise dos cursos de contrato na Universidade Federal do Pará no período de 2000 a 2008</u>	2009	Políticas Públicas Educacionais	Políticas e Instituições educativas
45. Zaira Valeska Dantas da Fonseca	<u>A Escola Cabana e a concepção de Qualidade Social de Educação como Política Pública Educacional Para Belém/PA. (1997-2004)</u>	2009	Políticas Públicas Educacionais	Políticas e Instituições educativas
46. Edward Martins de Aquino	<u>Reformas Neoliberais e Política de Formação Continuada de</u>	2009	Políticas Públicas Educacionais	Educação Profissional

<b>Autores</b>	<b>Títulos das dissertações</b>	<b>Ano de Defesa</b>	<b>Linhas de pesquisas</b>	<b>Eixos temáticos</b>
	<u>Professores nos Governos do “NOVO PARÁ”(1995- 2006)</u>			
47. Michelle Feitosa Magno	<u>Estado, direito e políticas públicas: Um estudo sobre a incidência normativa na educação superior a partir da Constituição Federal de 1988</u>	2009	Políticas Públicas Educacionais	Educação Profissional
48. Rildo Ferreira da Costa	<u>Um olhar sobre a concepção de Professor adotada nas propostas curriculares implantadas no curso de História da UFPA em 1988 e 2006</u>	2009	Currículo e Formação de Professores	Disciplinas Escolares e Ensino de História da Educação
49. Antônio Valdir Monteiro Duarte	Memórias (In)visíveis: narrativas de velhos sobre suas infâncias em Belém do Pará (1900-1950)	2008	Currículo e Formação de Professores	Processos Educativos e Práticas Não-Escolares
50. Lucineide Soares do Nascimento	<u>Discurso e poder em pesquisas pós-estruturalistas foucaultianas no GT de currículo da Anped no período de 2000 a 2005</u>	2007	Currículo e Formação de Professores	Teoria da história e Historiografia da Educação
51. José Carlos Ferreira Araújo	<u>As políticas públicas para a educação de jovens e adultos no município de Belém no período de 1997 a 2004</u>	2006	Currículo e Formação de Professores	Educação, Movimentos Sociais, Etnias e Gênero
52. Sandra Cristina Santiago Freitas	<u>Construção de políticas públicas de educação ambiental em Belém do Pará, de 1997-2004</u>	2005	Políticas Públicas Educacionais	Processos Educativos e Práticas Não-Escolares
53. Wilson da Costa Barroso	<u>Educação e Cidadania no Republicanismo Paraense: a Instituição Pública Primária nos anos de 1889-1897</u>	2005	Políticas Públicas Educacionais	Políticas e Instituições educativas

Fonte: Os autores.

Das 325 dissertações defendidas no período de 2005 a 2018, no Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal do Pará, constatamos que 53 (16,5%) das dissertações estão vinculadas ao campo da história da educação, sendo 26% no eixo temático de políticas e instituições educativas; 17% em educação profissional; 11,5% em formação e profissão docente; 9,5% em educação e gerações; 9,5% em intelectuais e projetos educacionais; 7,5% em teorias da história e historiografia da educação; 7,5% em educação, movimentos sociais, etnias e gênero; 5,5% em imprensa e impressos educacionais; 4% em processos educativos e práticas não escolares; e 2,0% em disciplinas escolares.

Com relação às linhas de pesquisas verificamos que 34% das dissertações no campo da história da educação foram produzidas em Políticas Públicas Educacionais; 24% na linha de Currículo e Formação de Professores; 21% na linha de Educação, Cultura e Sociedade e em Pesquisa Educação: currículo, epistemologia e história, respectivamente. Contudo, é importante frisar que, embora a linha de Políticas Públicas Educacionais apareça com maior quantitativo de dissertação em história da educação, as linhas Educação, Cultura e Sociedade e Educação: currículo, epistemologia e história, juntas, somam 42% de dissertações. Esse percentual é extremamente importante visto que os docentes e discentes das duas linhas pertenciam à linha de Currículo e Formação de Professores até 2013, quando houve reestruturação na linha após avaliação da Capes, que apontou ser necessária a criação de uma nova linha que deu origem, então, ao surgimento da linha Educação, Cultura e Sociedade. A linha de Currículo e Formação de Professores passou a se denominada Educação: currículo, epistemologia e história.

Dentre os temas de maior investimento temático, destacamos o currículo, formação de professores, infância e juventude, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, políticas para a educação básica, políticas de ensino superior, trabalho e educação, trabalho docente, gestão e financiamento da educação, educação do campo, democratização da escola e cultura escolar.

É interessante destacar que grande parte dos trabalhos na área da história da educação evidencia investigações sobre políticas de financiamentos da educação e reformas do ensino no Pará na linha de pesquisa Políticas Públicas Educacionais como vemos nas dissertações 9, 12, 14, 26, 29, 34, 37 e 50.

Destaca-se que parte dos trabalhos dão contribuições para a educação do Estado e proposições para melhorar os indicadores que foram avançando lentamente. As dissertações se concentram preponderantemente na educação básica, ainda que exista no interior do programa um grupo de pesquisadores que investigam o ensino superior e o financiamento da educação na Universidade Federal do Pará e na Universidade do Estado do Pará, como constatado nas dissertações 5, 25, 43, 44, 47 e 48.

Sobre a temática formação de professores, há nas dissertações uma discussão sobre a modalidade de formação continuada de professores da educação básica e ensino médio, estabelecidos pela política governamental durante o período cognominado 'Novo Pará', nos anos de 1995-2006. Com relação especificamente à política para a educação básica municipal, há um número expressivo de dissertações que tratam da contribuição e limites da implementação do Projeto Escola Cabana em Belém no período de 1997 a 2004, como verificamos nas dissertações 17, 45 e 46.

Com relação à educação de jovens e adultos e educação em espaços não escolares, há uma concentração de trabalhos que trazem à baila dados referentes às políticas municipal, estadual e federal da região e seus impactos no projeto da

educação básica, formação de professores, relação entre práticas culturais e práticas escolares como nas dissertações 16, 19, 20, 22, 30 e 51.

Os dados apontam também uma produção de dissertações referentes às populações da região amazônica. Os trabalhos destacam uma diversidade de sujeitos envolvidos nas pesquisas como ribeirinhos, indígenas, quilombolas e camponeses no Estado do Pará como constatamos nas dissertações 19, 20 e 30. Os dados sinalizam para uma discussão sobre as práticas culturais e educativas dessas populações que constituíram a Amazônia paraense. É curiosa também a dissertação 52 que aborda apolíticas ambientais para a região amazônica, principalmente quanto à preservação da sua biodiversidade.

Das 53 dissertações, identificamos uma frequência de investigações sobre instituições educativas e as políticas educativas na capital do Pará, nas dissertações 3, 7, 32, 35 e 42. Nos resumos dessas dissertações, há análises sobre os processos de criação, institucionalização, expansão e cessação das instituições educativas para a infância no Pará, no período do império à república, principalmente das ações de políticas educacionais realizadas durante e depois da expansão econômica da comercialização da borracha na Amazônia, de acordo com as dissertações 2, 8, 53.

Na análise da Tabela 1, merecem destaque dois pontos. O primeiro se refere às dissertações 6, 15, 23, 24 e 41, defendidas principalmente na linha de Educação, Cultura e Sociedade que enveredam sobre história dos intelectuais regionais e nacionais que se entrecruzaram com projetos educacionais de intelectuais na América. O segundo se refere à produção de trabalhos no campo da história da infância na Amazônia paraense e as políticas de assistência, proteção e educação à infância desvalida nos séculos XIX e XX como, por exemplo, as dissertações 2, 27, 28, 36 e 49.

Entre as temáticas sobre as políticas para a educação infantil, destacamos a dissertação 22, assim como o tema da violência escolar na dissertação 38. Com relação ao período histórico dos trabalhos, há uma concentração nos séculos XIX e XX, mas são expressivas as pesquisas sobre políticas educativas no Pará a partir das últimas décadas do século XX e início do século XXI.

A pulverização de temáticas tratadas no campo da história da educação, produzidas pelos alunos da Pós-graduação em Educação da UFPA, conforme demonstrado na tabela 2, está diretamente vinculada aos grupos de pesquisa dos professores, o que permite supor que há uma polifonia discursiva. O reflexo dessa diversidade de temáticas está diretamente articulado com a pluralidade de grupos. O PPGED-UFPA abriga no momento 19 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, que articulam o fenômeno educacional com as seguintes áreas do conhecimento: política pública, sociologia, antropologia, psicologia, história e filosofia. Enfim, o programa, em todos esses anos de investimento na pós-graduação *stricto sensu*, a contar da primeira turma de mestrado (ofertada em 1993), e nos seus anos de

credenciamento pela CAPES, procurou avançar em direção à consolidação da Pós-Graduação em Educação na UFPA e, sobretudo, em atender aos desafios educacionais da região amazônica nas últimas décadas. Porém, é relevante destacar que o perfil dos grupos de pesquisa dos 19 professores dá caminho para a existência de temáticas de dissertações que não se encontram efetivamente vinculadas ao campo da história da educação, mas que foram produzidos em um espaço histórico e temporal.

Tabela 2 - Distribuição dos títulos e temáticas das teses em História da Educação de 2005 a 2018 no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPA

<b>Autores</b>	<b>Títulos da teses</b>	<b>Ano de defesa</b>	<b>Linhas de pesquisas</b>	<b>Eixos temáticos da pesquisa</b>
1. Cibele Braga Ferreira	História da Fundação Pestalozzi do Pará (1953-1975): os discursos político-social e educacional na assistência à criança excepcional	2018	Educação, Cultura e Sociedade	Políticas e Instituições educativas
2. Ellen Aguiar da Silva	<u>Uma análise da produção da autonomia da criança nas práticas curriculares de educação infantil (1998-2012)</u>	2018	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Educação e Gerações
3. Leila Cristina da Conceição Santos Almeida	<u>A gestão do risco social na escola em documentos de promoção da saúde (2005 a 2015): análise da implicação do professor</u>	2018	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Formação e Profissão docente
4. Nicelma Josenila Costa de Brito	<u>Formação de professores e relações étnico-raciais: estudo sobre as produções científicas do período de 2003-2013</u>	2018	Educação: Currículo Epistemologia e História	Formação e Profissão docente
5. Ana Maria Maciel Corrêa	<u>A trajetória de uma educadora e sua produção didático-pedagógica: Ester Nunes Bibas e a Educação do Pará</u>	2017	Educação, Cultura e Sociedade	Intelectuais e Projetos educacionais
6. Andreson Carlos Elias Barbosa	<u>Raymundo Nogueira de Faria e a “Ilha da Redenção”: um projeto de vida intelectual dedicada aos “deserdados da sorte” em Belém do Pará, Brasil, na primeira metade do século 20</u>	2017	Educação, Cultura e Sociedade	Intelectuais e Projetos educacionais
7. Iza Helena Travassos Ferraz de Araújo	<u>A disciplina escolar matemática no Gymnasio Paes de Carvalho durante a primeira República</u>	2017	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Disciplinas escolares e ensino de história da Educação



<b>Autores</b>	<b>Títulos das teses</b>	<b>Ano de defesa</b>	<b>Linhas de pesquisas</b>	<b>Eixos temáticos da pesquisa</b>
8. Michele Borges de Souza	<u>A política de valorização docente na rede pública de ensino do estado do Pará (2007-2016): o caso Parfor</u>	2017	Políticas Públicas Educacionais	Formação e Profissão docente
9. Tatiana do Socorro Corrêa Pacheco	<u>Infância, crianças e experiências educativas no Educandário Eunice Weaver em Belém do Pará (1942-1980)</u>	2017	Educação, Cultura e Sociedade	Política e Instituições educativas
10. Wellington da Costa Pinheiro	<u>O Instituto Orfanológico do Outeiro: assistência, proteção e educação de meninos órfãos e desvalidos em Belém do Pará (1903-1913)</u>	2017	Educação, Cultura e Sociedade	Política e Instituições educativas
11. Adriane Raquel Santana de Lima	<u>Educação para mulheres e processos de descolonização da América Latina no século XIX: Nísia Floresta e Soledad Acosta de Samper</u>	2016	Educação, Cultura e Sociedade	Intelectuais e Projetos educacionais
12. Francisco Gonçalves Filho	<u>Avaliação institucional na Universidade Federal do Tocantins (2004 - 2010)</u>	2016	Políticas Públicas Educacionais	Educação Profissional
13. Jacqueline Tatiana da Silva Guimarães	<u>Os discursos dos médicos do estado do Pará nas "teses de doutoramento ou inaugurais" (1929-1954): saúde, assistência e educação na infância pobre</u>	2016	Educação, Cultura e Sociedade	Educação e Gerações
14. William Pessoa da Mota Júnior	<u>O banco mundial e a contrarreforma da educação superior brasileira no governo Lula da Silva (2003-2010)</u>	2016	Políticas Públicas Educacionais	Educação Profissional
15. Luana Costa Viana	<u>A colonização de corpos, corações e mentes: educação e higienismo em escritos de periódicos pedagógicos no Pará (1891-1912)</u>	2015	Educação, Cultura e Sociedade	Imprensa e Impresses educacionais
16. Maria do Socorro Pereira Lima	<u>Infância, educação e criança: um estudo histórico-literário nas obras serões da mãe preta e chove nos campos de cachoeira (1897-1920)</u>	2015	Educação, Cultura e Sociedade	Educação e Gerações
17. Raimunda Dias Duarte	<u>A ordem de educar meninos na Amazônia paraense: uma análise discursiva da obra 'compendio de civilidade cristã', de Dom Macedo Costa (1880 a 1915)</u>	2015	Educação, Cultura e Sociedade	Imprensa e Impresses educacionais
18. Maria do Socorro Ribeiro Padinha Padinha	<u>Relações Raciais: a pesquisa na pós-graduação em educação no Brasil (2005 - 2010)</u>	2014	Educação: Currículo, Epistemologia e História	Educação, Movimentos Sociais, Etnias e Gênero

Autores	Títulos da teses	Ano de defesa	Linhas de pesquisas	Eixos temáticos da pesquisa
19. Maria Raimunda Santos da Costa	<u>As repercussões da interiorização da UFPA no trabalho dos docentes da rede estadual de ensino no Pará nas décadas de 1980 e 1990</u>	2014	Políticas Públicas Educacionais	Formação e Profissão docente

Fonte: Os autores.

O levantamento identificou que, do total de 119 teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPA, período de 2005-2018, 25 (21%) estão no campo história da educação. Constatamos ainda que há predominância de 44% teses na linha de pesquisa Educação, Cultura e Sociedade; 36% na linha Educação: currículo, epistemologia e história; 20% na linha de Política Públicas Educacionais. Com relação ao eixo temático do total de 25 teses, foram identificados 20% das teses no eixo temático Formação e Profissão Docente; 16% em Políticas e Instituições Educativas; 16% em Educação e Gerações; 12% em Intelectuais e Projetos Educacionais; 12% em Imprensa e Impresses educacionais; 12% em Educação Profissional; 8% em Educação, Movimentos Sociais, Etnias e Gênero; 1% em Disciplinas Escolares e Ensino de História da Educação.

Os dados indicam que as teses produzidas no PPGED-UFPA se distribuem de forma mais equacionada com relação aos eixos temáticos em comparação com as dissertações. Podemos identificar que, com relação aos estudos sobre formação e profissão docente, as teses 3, 4, 8, 19 e 24 apresentam pesquisas que abordam os riscos da profissão docente e os processos de adoecimento que, ao logo da carreira, acometem os professores, acarretando em uma crise de identidade com a profissão. No conjunto dessas teses, há também uma discussão sobre a política de valorização docente no Pará, destacando a relação com a implantação do PARFOR no Estado do Pará e o trabalho docente no projeto de interiorização da UFPA nas décadas de 1980 e 1990, que repercutiu na valorização do ensino superior e da profissão docente, além de discussões sobre currículo e formação e profissão docente.

A respeito das produções sobre instituições educativas, observamos, nas teses 1,9,10 e 23, pesquisas sobre a interfaces da história de instituições e a história da infância na Amazônia, em que se analisam os discursos sobre a assistência, proteção e educação da criança pobre, abandonada e órfão nas primeiras décadas do século XX, em Belém. É curioso ressaltar que apenas as teses 10 e 23 tratam de instituições exclusivamente escolares: o Orfanológico do Outeiro, para meninos de seis a 12 anos, e as práticas curriculares no Colégio Paes de Carvalho.

Pesquisas referentes ao eixo temático intelectuais e políticas educativas constataram, nas teses 5,6 e 11, a trajetória de educadores e educadoras que contribuíram para a implementação de políticas de assistência e educação à infância no Pará. Na tese 11, há a discussão do papel de duas mulheres na educação na

América Latina e o processo de descolonização na região Amazônica. A ênfase aos estudos de impressos está presente nas teses 15 e 17. A primeira trata da discussão sobre a educação e o higienismo e sua relação com o processo de colonização a partir de análise de periódicos pedagógicos que circularam no Pará nos anos de 1889 e 1912. A segunda apresenta uma análise sobre o 'Compêndio de Civilidade Cristã' que circulou nos anos de 1880 a 1915, escrito pelo bispo D. Macedo Costa, para educar e civilizar meninos rudes e sem escolaridade no Pará.

Os dados sinalizam ainda uma produção de trabalhos no eixo temático da educação profissional, como vemos nas teses 12 e 14 sobre a avaliação de uma instituição federal e do Banco Mundial e a contrarreforma no ensino superior no período de 2003 a 2010 nas principais universidades da região, assim como referentes às políticas educativas ao governo do presidente Lula. Já as teses 2, 13 e 16 trazem aspectos sobre as práticas curriculares na busca de autonomia da criança na educação infantil no período de 1998 a 2012 no contexto da educação paraense. A tese 16 é um estudo que articula o discurso dos médicos em teses de doutoramento pela Faculdade de Medicina do Pará nas primeiras décadas do século XX, abordando a saúde, assistência e educação da infância pobre do Pará. Por fim, as teses 7 e 18 tratam aspectos sobre o ensino da matemática no Gynásio Paes de Carvalho no período da Primeira República no Pará e o estudo em relações raciais nas pesquisas de Pós-Graduação em Educação, respectivamente.

Os dados sinalizam ainda que a linha de Educação, Cultura e Sociedade tem o maior quantitativo de professores que trabalham com a história da educação em interfaces com políticas assistenciais e educativas nos séculos XIX e XX, história das instituições e de intelectuais que contribuíram para a educação no Pará e na América Latina. Há também as teses 2, 13 e 16 no eixo temático Educação e Gerações. Já a linha Educação: currículo, epistemologia e história também desenvolveu teses em vários eixos temáticos da história da educação como impressas e impressos educacionais.

Tabela 3 - Distribuição das dissertações por linha de pesquisa e eixos temáticos na História da Educação no Programa de Pós-graduação em Educação da UEPA (2007-2018)

Autores	Títulos das dissertações	Ano de defesa	Linha de pesquisa PPGED-UEPA	Eixos temáticos
1. Adriane Raquel Santana de Lima	Cartografia de saberes subjacentes às práticas educativas cotidianas do movimento dos trabalhadores Sem Terra – MST na Amazônia paraense	2007	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Educação, Movimentos Sociais, Etnia e Gênero
2. João Colares da Mota Neto	A educação no cotidiano do terreiro: saberes e práticas culturais do tambor de mina na Amazônia	2008	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
3. Darcel Andrade Alves	A educação no museu do Marajó	2009	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Memória e Patrimônio educativo
4. Marilene Maria Aquino Castro de Barros	A Educação de mulheres no Colégio São José (1950-1962)	2010	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas
5. Ney Ferreira França	História da Educação Física no ensino primário do Estado do Pará (1889-1900)	2012	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Disciplinas escolares e ensino de História da Educação
6. Adriene Suellen Ferreira Pimenta	<u>Educação de meninas no Orphanato Paraense (1893-1910)</u>	2012	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas
7. Alder De Sousa Dias	Paulo Freire na escola cabana: memórias e práxis de profissionais da educação de jovens e adultos	2012	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas
8. Lana Regina Cordeiro De Oliveira	Saberes e processos educativos na comercialização da farinha de mandioca na feira do agricultor (Mãe do Rio/Pa)	2012	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
9. Vitor Sousa Cunha Nery	<u>Instrução pública primária na Província do Pará na década de 1870</u>	2013	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas
10. Bruno Daniel Monteiro Palheta	Bandas de música, escolas de saberes: identidade cultural e prática de ensino da banda 31 de agosto	2013	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
11. Benedito Gonçalves Costa	<u>A Educação de Meninas órfãs, desvalidas e pensionistas no asilo de Santo Antônio, no pastorado do bispo d. Antônio de Macedo Costa em Belém – Pará (1878 – 1888)</u>	2014	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas

<b>Autores</b>	<b>Títulos das dissertações</b>	<b>Ano de defesa</b>	<b>Linha de pesquisa PPGED-UEPA</b>	<b>Eixos temáticos</b>
12. Délcia Pereira Pombo	Educação, memórias e saberes amazônicos: vozes de vaqueiros marajoaras	2014	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Memória e Patrimônio educativo
13. João Aluísio Piranha Dias	Educação Colonial na Amazônia: a pedagogia dos jesuítas e a invenção do Sairé	2014	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
14. Maria José Ribeiro de Sá	Saberes culturais tentehar e educação escolar indígena na aldeia Juçaral	2014	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
15. Rafael Grigório Reis Barbosa	Educação, espiritualidade e saberes culturais no movimento Hare Krishna na Amazônia	2014	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
16. Rogério Andrade Maciel	<u>Sistema educativo radiofônico de Bragança: saberes da prática educativa na educação de jovens e adultos (1960-1970)</u>	2014	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas
17. Kid Nazareno da Costa Quaresma	<u>Memorial da Ilha da Redenção: o educandário Nogueira de Faria e a Ilha de Cotijuba (1932-1976)</u>	2014	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas
18. Francídio Monteiro Abbate	O que não mata, engorda: cultura alimentar, mediadores culturais e educação na Amazônia Colonial	2014	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Imprensa e Impressos educacionais
19. Elis Priscila Aguiar da Silva	<u>Educação Física no ensino primário público no Pará (1890 – 1930): prescrições e prática</u>	2015	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Disciplinas escolares e ensino de História da Educação
20. Francisco Aires Neto	Carnaval das crias do curro velho: espaço educativo de produção de saberes	2016	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
21. Josiel Monteiro da Silva	No batuque do Bambaê: memória étnica e educação na Juaba de Cameté/Pa	2016	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Educação, Movimentos Sociais, Etnia e Gênero
22. Luciana Dias da Costa	A instituição cristã espírita “Iar de Maria”: um templo de amor, caridade e educação de crianças pobres em Belém – Pa (1947 – 1960)	2016	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas

<b>Autores</b>	<b>Títulos das dissertações</b>	<b>Ano de defesa</b>	<b>Linha de pesquisa PPGED-UEPA</b>	<b>Eixos temáticos</b>
23. Maria Gorete Cruz Procópio	A festa do jacaré na aldeia indígena Assurini trocará: espaço educativo e de manifestação de saberes	2015	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
24. Júlia Cleide Teixeira de Miranda	O ritual da festa do moqueado: educação, cultura e identidade na sociedade indígena Tembétetehara	2015	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
25. Faneide Pinto França Bittencourt	<u>Escola doméstica Nossa Senhora da Anunciação: a formação de meninas para servir a Deus, a família e ao lar – Ananindeua/Pa (1949-1971)</u>	2016	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas
26. Heriton Wenceslau dos Anjos Santos Mendes	A política de educação profissional do governo Magalhães Barata no Estado do Pará (1956-1959): análise do desenvolvimento	2016	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Políticas e Instituições educativas
27. Milene Vasconcelos Leal	Trajetória educativa escolar: memórias de idosos	2017	Formação de Professores e Práticas Pedagógicas	Memória e Patrimônio educativo
28. Adelson Cesar Ataíde Costa Júnior	IyáEjité: educação e saberes da experiência em uma casa de candomblé	2017	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
39. Dilma Oliveira da Silva	Crianças que dançam, crianças que louvam: saberes e processos educativos, presentes na Marujada de Traquateua	2017	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
30. Francinete Maria Cunha de Melo Oliveira	Educação e cultura na escola da comunidade quilombola de São Benedito do Vizeu	2017	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Educação, Movimentos Sociais, Etnia e Gênero
31. Marlon Assis Pastana	Cultura, saberes e educação: a festividade de São Tiago em Mazagão velho na voz das crianças no estado do Amapá	2017	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
32. Nilson Campos Saldanha	Saberes afro-amazônicas: as narrativas Iorubá sobre a Orisá Oxum como fonte educativa	2017	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
33. Renata Silva da Costa	Iniciação religiosa e processos educativos no terreiro de candomblé Jeje “Ilê AséGunidá”	2017	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares

<b>Autores</b>	<b>Títulos das dissertações</b>	<b>Ano de defesa</b>	<b>Linha de pesquisa PPGED-UEPA</b>	<b>Eixos temáticos</b>
34.Sonia Maria do Rosário Aleixo	Saberes e processos educativos em experiências de trabalho no contexto rural-ribeirinho amazônico	2017	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares
35.Suzianne Silva de Oliveira	Educação no cárcere: processo de reinserção social de mulheres	2017	Saberes Culturais e Educação na Amazônia	Educação, Movimentos Sociais, Etnia e Gênero

Fonte: Os autores.

Com base nos dados das produções (dissertações) do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (UEPA), apresentados na tabela 3, percebemos que há uma contribuição significativa ao campo da história da educação no contexto amazônico, que reflete um substancial trabalho de pesquisa da linha 'Saberes culturais e Educação na Amazônia'. Este dado mostra-se interessante, haja vista não haver uma linha específica de história da educação no referido programa.

Dentre os trabalhos 35 produzidos no período entre 2007 e 2017, concentram maior número nos eixos temático Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares, com 42%, Políticas e Instituições Educativas, com 31%, Educação, Movimentos Sociais, Etnia e Gênero, com 11%, Memória e Patrimônio Educativo, com 8%, Disciplinas Escolares e Ensino de História da Educação, com 5% e Imprensa e Impresses Educacionais, com 3%.

Do eixo temático Saberes Educativos e Práticas de Sociabilidade-Não-Escolares, identificamos que as dissertações 2, 8, 10, 13, 14, 15, 20, 23, 24, 29, 30, 32, 33, 34 e 35 trazem discussões relacionadas aos saberes, práticas culturais e educativas da região amazônica em espaços não escolares como terreiro de mina, casa de farinha, bandas de músicas, festividade do Sairé e Marujáda, aldeias indígenas, terreiro de candomblé, comunidades ribeirinhas, oficinas e festividades de carnaval do curro velho. Outro aspecto percebido nas referidas dissertações são os sujeitos envolvidos nas pesquisas. Há uma polifonia de sujeitos: ribeirinhos, quilombolas, trabalhadores 'Sem Terra', indígenas, marujos, camponeses, assentados etc.

No contexto do eixo Políticas e Instituições Educativas destacam-se as dissertações 4, 6, 7, 8, 10, 11, 16, 17, 22, 25 e 27 que tratam de histórias de instituições escolares, políticas educacional, saberes culturais e práticas educativas no Pará do século XIX e XX como Ophelinato Paraense, Colégio São José, Escola Cabana, Asilo Santo Antônio, Escola Radiofônica, Educandário Nogueira de Faria, Instituição Cristar Lar de Maria e Escola Doméstica Nossa Senhora da Anunciação.

Com relação à Educação e Movimentos Sociais, Etnias e Gênero, as dissertações 1,21,31 e 36 abordam cartografias e saberes educativos em movimentos de trabalhadores sem-terra, comunidades quilombolas nos municípios de Cametá e São Benedito do Viséu e educação e inserção de mulheres em sistema prisional. Em menor quantidade aparecem os trabalhos 3,12 e 28 no eixo temático Memória e Patrimônio Educativo e que retratam os acervos históricos do museu da ilha de Marajó, sobretudo a educação, memórias e saberes dos vaqueiros marajoaras, memórias de idosos e seus processos educativos. Sobre o eixo Disciplinas Escolares, encontramos os trabalhos 5 e 19 que retratam a história da educação física no ensino primário no Pará no início da república. Por fim, constatamos apenas um trabalho (18) no eixo temático Imprensa e Impressos que aborda as práticas educativas na cultura alimentar na Amazônia colonial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto dos dois programas de pós-graduação no Pará (PPGED-UFPA e PPGED-UEPA) é possível constatar que, embora não exista uma linha ou núcleo na área da história da educação, sem dúvida, há uma produção do campo com diferentes maneiras de compreender e escrever a história da educação na Amazônia. Emerge um movimento da história da educação no sentido de fortalecimento dos grupos de pesquisa e, principalmente, da criação de uma linha e/ou núcleo no campo da história da educação, em ambos os programas. As produções de teses e dissertações são importantes para a consolidação das pesquisas em história da educação no Pará.

Embora os pesquisadores do norte ainda não tenham alcançado o status devido no âmbito nacional, os dados apresentados indicam avanço significativo das pesquisas nas investigações em diversos eixos temáticos do campo da história da educação. As produções realizadas já legitimam que a história da educação no Pará é um campo fértil e promissor. A proximidade dos pesquisadores do norte com os de outras regiões durante o X CBHE, em setembro 2019, na cidade de Belém, possibilitará o reconhecimento e engajamento dos pesquisadores locais com os nacionais.

Em razão da ampliação dos cursos de Pós-Graduação em Educação e, conseqüentemente, na área da história da educação, a região Norte ampliou o número de sócios no SBHE nos últimos anos. Com a realização do X CBHE em Belém, haverá a expectativa de que o número de sócios venha a triplicar. Em especial, no Pará, somente os dois programas analisados (da UFPA e da UEPA) já formaram muitos pesquisadores com investigações sobre história de instituições educativas, intelectuais, impressos, história de processos e práticas educativas em espaços não escolares, história da infância luso-brasileira, história da instituições de assistência e proteção à infância, história comparada do pensamento latino-americano, história



e memória na Amazônia, história da educação rural na Amazônia, história e política da educação paraense, história da educação do campo, história do livro e da leitura, cultura material escolar, história das populações tradicionais e movimentos sociais do campo na Amazônia etc.

## REFERÊNCIAS

- Alves, C. (2009). Apresentação: das motivações na história da educação no Rio de Janeiro. In A. Mendonça et. al. (Orgs.), *História da educação: desafios teóricos e empíricos*. Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense.
- Araújo, M. M. (2005). A produção em história da educação das regiões Nordeste e Norte: o estado do conhecimento (1982-2003). In J. Gondra (Org.), *Pesquisa em história da educação no Brasil* (p. 289-312). Rio de Janeiro, RJ: DP&A.
- Cavalcante, M. J. M. (2009). Historiadores da educação no Ceará: uma experiência de formação de pesquisadores. In A. Mendonça et al. (Orgs.), *História da educação: desafios teóricos e empíricos* (p. 93-102). Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense.
- Cavalcante, M. J. M. (2013). Vivências e influências para o ensino e a pesquisa no campo da história da educação. In C. Monarcha & D. Gatti Júnior (Orgs.), *Trajetória na formação do campo da História da Educação brasileira* (p. 85-112). Uberlândia, MG: EDUFU.
- Catani, D. B., & Faria Filho, L. M. (2002). Um lugar de produção e a produção de um lugar: a história e a historiografia divulgadas no GT História da Educação da ANPEd (1985-2000). *Revista Brasileira de Educação*, 19, 113-128.
- Costa, R. P., & Moraes, F. T. (2018). História da educação na Amazônia brasileira: um balanço historiográfico recente. *Revista de História e Historiografia da Educação*, 2 (5), 211-233.
- Cury, C. R. J. (2013). Um campo vivo da produção científica: a história da educação brasileira. In C. Monarcha, & D. Gatti Júnior (Orgs.), *Trajetória na formação do campo da história da educação brasileira* (p. 9-26). Uberlândia, MG: EDUFU.
- Ferro, M. A. B. (2005). Pesquisa m história da educação no Brasil: antecedentes, elementos impulsionadores e tendências. In M. Cavalcante et al. (Orgs.), *História da educação: instituições, protagonistas e práticas* (p. 55-66). Fortaleza, CE: LCR.

- França, M. P. S. G. S. A. (2018). História da educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do estado do Pará (2007-2017). In M. França, S. Lobato & V. Nery (Orgs.), *História da educação na Amazônia: múltiplos sujeitos e práticas educativas* (p. 23-36). Curitiba: CRV.
- Gondra, J. G. (2005). Principais “perigos” da história da educação: uma reflexão em três atos. In M. Cavalcante, J. Bezerra, J. Araújo & J. Oliveira (Orgs.), *História da educação: instituições, protagonistas e práticas* (p. 19-54). Fortaleza, CE: LCR.
- Mendonça, A. W. C. P., Alves, C., Gondra, J. G., Xavier, L. N. & Costa, N. M. (Orgs.). (2009). *História da educação: desafios teóricos e empíricos organizados*. Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense.
- Orso, P. J. (2012). História, instituições, arquivos e fontes na pesquisa e na história da educação. *Revista HISTEDBER. On-line*, (n. esp.) 228-238.
- Vidal, D. G., & Faria Filho, L. M. (2003). História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). *Revista Brasileira de História*, 23(45), 37-70.
- Vieira, C. E. (2011). A escrita da história da educação no Brasil. In J. Gondra, J. Silva & C. Sooma (Orgs.), *História da educação na América Latina: ensinar e escrever* (p. 83-113). Rio de Janeiro, RJ: EdUERJ.
- Warde, M. J. (1990). O papel da pesquisa na pós-graduação em educação. *Cadernos de Pesquisa*, (73), 57-75.
- Warde, M. J. (2011). Pesquisa e ensino de história da educação: algumas críticas. In J. Gondra, J. Silva, & C. Sooma (Orgs.), *História da educação na América Latina: ensinar e escrever* (p.243-264). Rio de Janeiro, RJ: EdUERJ.
- Xavier, L. N. (2009). História da educação e história local. In A. Mendonça, C. Alves, J. Gondra, L. Xavier & N. Costa (Orgs.), *História da educação: desafios teóricos e empíricos organizados* (p. 51-56). Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense.

**LAURA MARIA SILVA ARAÚJO ALVES** é doutora em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). Realizou Doutorado Sandwiche na Universidade de Évora - Portugal. É professora Associado IV da Universidade Federal do Pará. Tem desenvolvido estudos sobre a Historiografia da Infância na Amazônia, destacando as políticas higienistas no Pará para criação de instituições educativas para acolher, instruir e educar crianças desvalidas nos sécs. XIX e XX. Orienta trabalhos no Mestrado e Doutorado na área da História da Infância na Amazônia, História das Instituições e História da Educação no Pará, no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA. No ensino ministra disciplina sobre a História da Infância no Amazônia, Infância, Cultura e Educação e Análise do Discurso na perspectiva de Bakhtin. É pesquisadora da UFPA com publicações em livros e revistas nacionais e internacionais. Foi professora Visitante da PUC de São Paulo no Programa de Pós-Graduação em Educação e Currículo, através do Programa de Qualificação Institucional (PQI-2007). É coordenadora do grupo de pesquisa Constituição do Sujeito, Cultura e Educação (ECOS).

**E-mail:** [laura\\_alves@uol.com.br](mailto:laura_alves@uol.com.br)  
<http://orcid.org/0000-0003-2936-605X>

**VITOR SOUSA CUNHA NERY** é Doutorando em Educação na Linha de Educação, Cultura e Sociedade (UFPA, 2016). Atualmente atua como Professor efetivo da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação na Amazônia Amapaense (GEPEA-UEAP). Membro da Cátedra Paulo Freire da Amazônia. Associado a ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) e a SBHE (Sociedade Brasileira de História da Educação). Pesquisa os temas: História da Educação na Amazônia, Ensino de História, Decolonialidade e Educação

**E-mail:** [vitor.nery@ueap.edu.br](mailto:vitor.nery@ueap.edu.br)  
<http://orcid.org/0000-0002-1309-6094>

**LÍVIA SOUSA DA SILVA** é Licenciada plena em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA); Espc. em Psicopedagogia Educacional com ênfase em psicopedagogia preventiva, pela Universidade do Estado do Pará (UEPA); Mestre em Educação (Currículo e Formação de Professores), pela Universidade Federal do Pará (UFPA); e Doutora em Ciências Sociais – Sociologia, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Membro do Grupo de Pesquisa Imagem, Arte, Ética e Sociedade e Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade, Juventude, Representações Sociais e Educação – GEPEJURSE. Professor substituto na Faculdade de Pedagogia, campus Castanhal (UFPA) no período de Jul./2016-Fev./2017). Professora Adjunta I no Instituto de Educação - UFPA, Faculdade de Pedagogia. Realiza Estágio Pós-Doutoral no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-UFPA).

**E-mail:** [liviasilva@ufpa.br](mailto:liviasilva@ufpa.br)  
<http://orcid.org/0000-0002-1652-1041>

**Recebido em:** 30.03.2018

**Aprovado em:** 16.04.2019

**Como citar este artigo:** Alves, L. M. S. A.; Nery, V. S. C.; & Silva, L. S. Cartografia das produções em história da educação nos Programas de Pós-graduação em Educação no Pará (2005-2018). *Revista Brasileira de História da Educação*, 19. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/rbhe.v19.2019.e070>

Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4).